

# **Gruvi Tecnologias S.A.**

Demonstrações Financeiras  
Referentes ao Exercício Findo em  
31 de Dezembro de 2024 e  
Relatório do Auditor Independente

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda.

## RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores da  
Gruvi Tecnologias S.A.

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras da Gruvi Tecnologias S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Gruvi Tecnologias S.A. em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Responsabilidades da Administração pelas demonstrações financeiras**

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

A Deloitte refere-se a uma ou mais empresas da Deloitte Touche Tohmatsu Limited (“DTTL”), sua rede global de firmas-membro e suas entidades relacionadas (coletivamente, a “organização Deloitte”). A DTTL (também chamada de “Deloitte Global”) e cada uma de suas firmas-membro e entidades relacionadas são legalmente separadas e independentes, que não podem se obrigar ou se vincular a terceiros. A DTTL, cada firma-membro da DTTL e cada entidade relacionada são responsáveis apenas por seus próprios atos e omissões, e não entre si. A DTTL não fornece serviços para clientes. Por favor, consulte [www.deloitte.com/about](http://www.deloitte.com/about) para saber mais.

A Deloitte é líder global de auditoria, consultoria empresarial, assessoria financeira, gestão de riscos, consultoria tributária e serviços correlatos. Nossa rede global de firmas-membro e entidades relacionadas, presente em mais de 150 países e territórios (coletivamente, a “organização Deloitte”), atende a quatro de cada cinco organizações listadas pela Fortune Global 500®. Saiba como os cerca de 460.000 profissionais da Deloitte impactam positivamente seus clientes em [www.deloitte.com](http://www.deloitte.com).

## Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 26 de maio de 2025



DELOITTE TOUCHE TOHMATSU  
Auditores Independentes Ltda.  
CRC nº 2 SP 011609/O-8



Ricardo Estrella Salvia  
Contador  
CRC nº 1 SP 253391/O-2

GRUVI TECNOLOGIAS S.A.

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

(Em milhares de reais - R\$)

<u>ATIVO</u>	<u>Nota explicativa</u>	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>	<u>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</u>	<u>Nota explicativa</u>	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
<b>CIRCULANTE</b>				<b>CIRCULANTE</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	7	9	3.239	Fornecedores		-	5
Impostos a recuperar	8	201	99	Impostos e contribuições a recolher	11	31	42
Outros ativos		29	15	Salários, férias e encargos sociais	12	347	418
Partes relacionadas .	9	2	5	Partes relacionadas	9	8	6
Total do ativo circulante		<u>240</u>	<u>3.358</u>	Total do passivo circulante		<u>386</u>	<u>471</u>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>				<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>			
Ativo imobilizado	10	5	7	Capital social	13	5.271	5.271
Ativo Intangível	10	2.459	1.289	Reserva legal	13.b)	-	6
Total do ativo não circulante		<u>2.464</u>	<u>1.296</u>	Prejuízos acumulados		<u>(2.952)</u>	<u>(1.094)</u>
				Total do patrimônio líquido		<u>2.319</u>	<u>4.183</u>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<u><u>2.704</u></u>	<u><u>4.654</u></u>	<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<u><u>2.704</u></u>	<u><u>4.654</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

GRUVI TECNOLOGIAS S.A.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO  
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024  
(Em milhares de reais - R\$)

---

	Nota explicativa	31/12/2024	31/12/2023
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS			
Despesas com vendas, gerais e administrativas	16	(2.044)	(1.704)
RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS IMPOSTOS		<u>(2.044)</u>	<u>(1.704)</u>
Despesas financeiras	17	(9)	(4)
Receitas financeiras	17	189	512
RESULTADO FINANCEIRO		<u>180</u>	<u>508</u>
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		<u>(1.863)</u>	<u>(1.196)</u>
Imposto de renda e contribuição social		-	-
LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) DO EXERCÍCIO		<u><u>(1.863)</u></u>	<u><u>(1.196)</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

---

GRUVI TECNOLOGIAS S.A.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE  
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024  
(Em milhares de reais - R\$)

---

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	(1.863)	(1.196)
Outros resultados abrangentes	-	-
RESULTADOS ABRANGENTES DO EXERCÍCIO	<u>(1.863)</u>	<u>(1.196)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

---

GRUVI TECNOLOGIAS S.A.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO  
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024  
(Em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	Capital social	Reserva de lucros		Lucros/Prejuízos acumulados	Total
			Reserva de retenção de lucros	Reserva de capital acumulados		
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022		5.271	77	6	-	5.354
Aumento de capital social		-	-	-	-	-
Prejuízo do exercício		-	-	-	(1.196)	(1.196)
Destinação do lucro:						
Reversão dos dividendos mínimos obrigatórios		-	-	-	25	25
Reserva de retenção de lucros	13.b)	-	(77)	-	77	-
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023		5.271	-	6	(1.094)	4.183
Prejuízo do exercício		-	-	-	(1.864)	(1.864)
Destinação do lucro:						
Reserva de retenção de lucros	13.b)	-	-	(6)	6	-
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024		5.271	-	-	(2.952)	2.319

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

GRUVI TECNOLOGIAS S.A.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA  
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024  
(Em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	31/12/2024	31/12/2023
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>			
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social		(1.863)	(1.196)
Depreciação e amortização	16	27	3
Variações no ativo e passivo:			
(Aumento) Redução em outros ativos		(15)	(15)
Aumento (Redução) em impostos a recuperar	8	(102)	(69)
Aumento (Redução) em fornecedores		(5)	(55)
Aumento (Redução) Salários, Férias e Encargos Sociais	12	(71)	418
Aumento (Redução) em obrigações tributárias	11	(11)	50
Aumento (Redução) Partes Relacionadas	9	5	1
Pagamento de IRPJ e CSLL		-	(15)
Caixa líquido (utilizado) gerado nas atividades operacionais		<u>(2.035)</u>	<u>(878)</u>
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>			
Aquisição de imobilizado e Intangível	10	<u>(1.195)</u>	<u>(1.017)</u>
Caixa líquido (utilizado) nas atividades de investimento		<u>(1.195)</u>	<u>(1.017)</u>
(DIMINUIÇÃO) AUMENTO LÍQUIDO NO CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA		<u>(3.231)</u>	<u>(1.895)</u>
Saldo de caixa e equivalente de caixa inicial		3.239	5.134
Saldo de caixa e equivalente de caixa final		9	3.239
(DIMINUIÇÃO) AUMENTO LÍQUIDO NO CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA		<u>(3.230)</u>	<u>(1.895)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## GRUVI TECNOLOGIAS S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 (Valores expressos em milhares de reais - R\$)

---

#### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Gruvi Tecnologias S.A. (“Companhia”) é uma sociedade por ações de capital fechado, com sede na Rua Joaquim Vilac, 509, térreo, no bairro Vila Teixeira, Campinas, no Estado de São Paulo, tendo seu registro deferido na junta comercial do Estado de São Paulo (JUCESP) em 10 de maio de 2021.

A Companhia tem por objetivo o desenvolvimento e licenciamento de programas de computadores, consultoria em tecnologia da informação, suporte técnico, manutenção e outros serviços em tecnologia da informação, portais, provedores de conteúdo e outros serviços de informação na internet e atividade de intermediação e agenciamento de serviços e negócios em geral. O aplicativo “Gruvi” está operando em fase inicial desde o final de 2023, e para que mais clientes tenham acesso, o aplicativo é oferecido de forma gratuita, por este motivo ainda não tem gerado ganhos financeiros para a Companhia. A Companhia tem trabalhado fortemente no desenvolvimento do aplicativo para que em breve a ferramenta passe a trazer de benefícios financeiros através de parceiros e de todos os serviços que o aplicativo será capaz de prover para seus usuários.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pelos acionistas em 26 de maio de 2025.

#### 2. BASE DE PREPARAÇÃO

##### Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP).

Detalhes sobre as políticas contábeis materiais da Companhia estão apresentadas na nota explicativa nº 5.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

##### Continuidade operacional

A Administração, na data de aprovação das demonstrações financeiras, considera que a Companhia detém recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro próximo, pois conta com o apoio financeiro de seus acionistas. Adicionalmente, a Administração não tem o conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a capacidade de continuar operando, portanto, as demonstrações financeiras foram preparadas com base nesse princípio.

#### 3. MOEDA FUNCIONAL E MOEDA DE APRESENTAÇÃO

Estas demonstrações financeiras estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

#### 4. USO DE ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

#### 5. POLÍTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS

A Companhia aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024:

##### a) Caixa e equivalentes de caixa

Representados por disponibilidades em moeda nacional e aplicações financeiras de curto prazo que possuam alta liquidez, cujo vencimento das operações, na data da efetiva aquisição, é igual ou inferior a 90 dias. Apresentam risco insignificante de mudança de valor justo e são utilizados para gerenciamento de compromissos de curto prazo.

##### b) Imposto de renda e contribuição social

A Companhia é optante pelo regime tributário do lucro real. O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10 % sobre o lucro tributável excedente de R\$240 no ano para imposto de renda e 9 % sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, totalizando uma média de 34%.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda e contribuição social correntes. O imposto corrente é reconhecido no resultado.

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço.

Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos, especificamente nos casos em que antecipações de pagamentos podem e devem ser utilizados na apuração líquida do saldo remanescente a pagar dos referidos impostos antecipados.

c) Ativos intangíveis

i) Reconhecimento e mensuração

Pesquisa e desenvolvimento

Gastos com atividades de pesquisa são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Os gastos com desenvolvimento são capitalizados somente se os custos de desenvolvimento puderem ser mensurados de maneira confiável, se o produto ou processo for tecnicamente e comercialmente viável, se os benefícios econômicos futuros forem prováveis, e se a Companhia tiver a intenção e recursos suficientes para concluir o desenvolvimento e usar ou vender o ativo.

Os demais gastos com desenvolvimento são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Após o reconhecimento inicial, os gastos com desenvolvimento capitalizados são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas por redução ao valor recuperável.

ii) Gastos subsequentes

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados ao ativo específico aos quais se relacionam.

iii) Amortização

A amortização é calculada utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens, líquido de seus valores residuais estimados. A amortização é geralmente reconhecida no resultado.

As vidas úteis estimadas são as seguintes:

Custos de desenvolvimento capitalizados 10 anos

Os métodos de amortização, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

d) Instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos quando a Companhia se torna parte dos termos contratuais dos instrumentos, conforme previsto no CPC 48 (Instrumentos Financeiros).

A Companhia possui apenas instrumentos financeiros simples, como caixa e equivalentes de caixa, contas a receber, fornecedores e empréstimos, que não exigem mensuração ao valor justo.

Em razão das características contratuais dos fluxos de caixa e do modelo de negócio da Companhia, todos os ativos e passivos financeiros são classificados e mensurados ao custo amortizado, demonstrados na nota explicativa nº 8.

e) Capital social

A Companhia possui ações ordinárias nominativas, sem valor. Não há ações em tesouraria e ações preferenciais emitidas.

f) Redução ao valor recuperável (“Impairment”)

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia, são revistos a cada data de balanço para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado.

O valor recuperável de um ativo é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo exceder o seu valor recuperável.

Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado.

As perdas por redução ao valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o novo valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

Não houve registro de perdas por “impairment” nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023.

g) Provisões

As provisões são determinadas por meio do desconto dos fluxos de caixa futuros estimados a uma taxa antes de impostos que reflita as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo relacionado. Os efeitos do desreconhecimento do desconto pela passagem do tempo são reconhecidos no resultado como despesa financeira.

6. NOVAS NORMAS E INTERPRETAÇÕES AINDA NÃO EFETIVAS

A Administração vem acompanhando os pronunciamentos que foram emitidos, com vigência a partir de 1º de janeiro de 2024 e concluiu que não trouxe impactos sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

<u>Norma ou interpretação</u>	<u>Descrição</u>	<u>Em vigor para períodos anuais iniciados em ou após</u>
Alterações ao CPC 03 (R2)	Demonstrações dos Fluxos de Caixa.	01/01/2024
Alterações ao CPC 26 (R1)	Classificação de Passivos como Circulante ou Não Circulante.	01/01/2024
Alterações ao CPC 26 (R1)	Apresentação das Demonstrações Financeiras - Passivo não circulante com “covenants”.	01/01/2024
Alterações ao CPC 06	Passivo de Arrendamento em uma transação de “Sale and Leaseback”.	01/01/2024

Normas e interpretações novas e revisadas emitidas e ainda não aplicáveis

Na data de autorização da emissão destas demonstrações financeiras, a Companhia não adotou as normas e interpretações novas e revisadas que foram emitidas, mas ainda não estão aplicáveis, como segue:

<u>Norma ou interpretação</u>	<u>Descrição</u>	<u>Em vigor para períodos anuais iniciados em ou após</u>
Alterações ao CPC 21 (R1)	Os Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio intitulada Falta de Conversibilidade.	01/01/2025
IFRS 18	Apresentação e Divulgações nas Demonstrações Financeiras.	01/01/2027
IFRS 19	Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações.	01/01/2027
Alterações ao CPC 02 (R2)	Falta de permutabilidade.	01/01/2025

Atualmente, a Administração está conduzindo uma análise dos impactos que poderão advir mediante a adoção das normas e interpretações novas e revisadas supracitadas nas demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas. Contudo, com base nas análises realizadas até o momento, a Administração não espera impactos significativos sobre as referidas demonstrações financeiras, em decorrência da adoção dessas normas e interpretações novas e revisadas emitidas e ainda não aplicáveis.

7. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Contas correntes (a)	9	8
CDB - Certificado Depósitos Bancários (b)	-	3.231
	<u>9</u>	<u>3.239</u>

(a) Caixa e Contas Correntes: As contas correntes estão substancialmente concentradas em bancos comerciais de primeira linha.

(b) CDB - Certificado Depósitos Bancários: são aplicações de curto prazo, com liquidez imediata em montante conhecido de caixa e está sujeito a um insignificante risco de mudança de valor, indexadas a uma taxa média de 100% CDI, mantidas substancialmente em bancos comerciais de primeira linha.

8. IMPOSTOS A RECUPERAR

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
IRPJ a recuperar	84	19
CSLL a recuperar	4	7
IRRF sobre aplicações a recuperar	113	73
	<u>201</u>	<u>99</u>

## 9. PARTES RELACIONADAS

### a) Controladora final grupo:

A controladora final da Companhia é a Superlógica Tecnologias S.A. (“Superlógica” ou “Grupo”). A Superlógica é a líder de um grupo de diversas empresas que atuam sob a mesma gestão, no qual a Companhia é parte. A seguir a relação das empresas do grupo:

	<u>País</u>
PJBank Pagamentos S.A.	Brasil
MDR Cobranças Ltda.	Brasil
Webagile Tecnologia Ltda.	Brasil
Gruvi Tecnologia S.A.	Brasil
Superlógica Sociedade de Crédito Direto S.A.	Brasil
Superlógica Tecnologias Imobiliárias Ltda.	Brasil

### b) Operações entre companhias (“intercompany”)

Durante o ano, a Superlógica realiza atividades administrativas em favor de todas as empresas do mesmo grupo econômico, cujos custos e despesas são compartilhados entre todas as empresas. Após apuração mensal, os valores são reembolsados para a controladora por meio de nota de débito. A seguir estão demonstrados os valores transacionados durante os anos de 2024 e 2023.

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
<u>Contas a receber</u>		
Superlógica Sociedade de Crédito Direto S.A.	2	-
PJBank Pagamentos S.A.	-	5
	<u>2</u>	<u>5</u>
	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
<u>Contas a pagar</u>		
Superlógica Tecnologias S.A.	(8)	(6)
	<u>(8)</u>	<u>(6)</u>

### c) Operações com pessoal-chave da Administração

#### i) Remuneração do pessoal-chave da Administração

A remuneração do pessoal-chave da Administração da Companhia inclui salários e benefícios de mercado. Os pagamentos são efetuados diretamente pela controladora Superlógica Tecnologias S.A. e repassados para as demais empresas do Grupo por meio de rateio de despesas.

10. ATIVO IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

a) Custo do ativo imobilizado e intangível

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
<u>Custo</u>		
Máquinas e equipamentos	10	10
Projetos em desenvolvimento	<u>2.484</u>	<u>1.289</u>
Total do custo	<u><u>2.494</u></u>	<u><u>1.299</u></u>
<u>Amortização</u>		
(-) Amortização acumulada	<u>(30)</u>	<u>(3)</u>
Total da amortização	<u>(30)</u>	<u>(3)</u>
Saldo residual líquido	<u><u>2.464</u></u>	<u><u>1.296</u></u>

b) Movimentações do ativo imobilizado e intangível

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Saldo no início do exercício	1.296	281
(+) Adições	1.195	1.017
(-) Depreciações	<u>(27)</u>	<u>(2)</u>
Saldo no final do exercício	<u><u>2.464</u></u>	<u><u>1.296</u></u>

11. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
PIS e COFINS a recolher	-	1
IRRF sobre salários a recolher	30	40
Outros a recolher	<u>1</u>	<u>1</u>
	<u><u>31</u></u>	<u><u>42</u></u>

12. SALÁRIOS, FÉRIAS E ENCARGOS SOCIAIS

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Salários e pró-labore a pagar	58	92
Provisão de férias e encargos	163	217
Participação nos lucros e resultados	82	51
Encargos sociais a recolher	<u>44</u>	<u>58</u>
	<u><u>347</u></u>	<u><u>418</u></u>

### 13. CAPITAL SOCIAL

<u>Gruvi Tecnologias S.A.</u>	31/12/2024		
	<u>Qtd. Cotas (Mil)</u>	<u>R\$ mil</u>	<u>%</u>
Superlógica Tecnologias S.A.	1.271	1.271	85,01%
Alleric Participações Ltda.	149	2.000	10%
Intelbras S.A.	75	2.000	4,99%
Capital Social	<u>1.495</u>	<u>5.271</u>	

#### a) Ações ordinárias

Os detentores de ações ordinárias têm o direito ao recebimento de dividendos conforme definido no estatuto da Companhia. As ações ordinárias dão direito a um voto por ação nas deliberações da Companhia. A Companhia não possui ações preferenciais.

#### b) Natureza e propósito das reservas

##### i) Reserva de lucros

###### Reserva Legal

É constituída obrigatoriamente para Companhias de sociedade anônima à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício nos termos do art. 193 da Lei 6.404/76, até o limite de 20% do capital social quando então deixará de ser acrescida; ou poderá, a critério da Companhia, deixar de receber créditos, quando o saldo desta reserva, somado ao montante das Reservas de Capital, atingir 30% do capital social. Em conformidade com o disposto no artigo 189 da Lei nº 6.404/1976, em 31 de dezembro de 2024 a Companhia efetuou a reversão do saldo da reserva legal, no montante de R\$6, com o objetivo de absorver os prejuízos acumulados existentes.

#### c) Dividendos

O Acordo de Acionistas da Companhia determina em seu artigo "XI - Dividendos" que do resultado apurado em cada exercício social, após a dedução dos prejuízos acumulados e da provisão para o imposto de renda, 5% serão aplicados na constituição de reserva legal, a qual não excederá o montante de 20% do capital social da Companhia. Do saldo então remanescente, o montante correspondente a 24% será distribuído como dividendo mínimo obrigatório a todos os Acionistas, sem prejuízo de eventuais reservas para contingências ou de lucros a realizar, sendo que nos 5 anos a partir da data do Acordo de Acionistas, 14 de julho de 2021, não será realizada qualquer distribuição de dividendos aos Acionistas, que serão mantidos na Companhia, obrigando-se desde já os Acionistas a renunciar, anualmente, em cada assembleia geral e ordinária ao recebimento do dividendo mínimo obrigatório, ainda que será apurado o lucro.

### 14. GERENCIAMENTO DO CAPITAL

A política da Administração é manter uma base sólida de capital para manter a confiança do investidor, dos credores e do mercado e o desenvolvimento futuro do negócio.

A Administração procura manter um equilíbrio entre os mais altos retornos possíveis com níveis adequados de alavancagem e as vantagens e a segurança proporcionada por uma posição de capital saudável.

## 15. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Companhia não possui instrumentos financeiros avaliados ao valor justo. Todos os ativos e passivos financeiros da Companhia são classificados ao custo amortizado e não há complexidade em sua mensuração.

a) Os valores apresentados dos principais ativos e passivos financeiros são assim demonstrados:

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Ativos financeiros:		
Caixa e equivalentes de caixa	9	3.239
Partes relacionadas	2	5
Passivos financeiros:		
Fornecedores	-	5
Partes relacionadas	8	6
Dividendos a pagar	-	-

Considerando os prazos e as características desses instrumentos, a Administração da Companhia entende que os valores contábeis se aproximam dos seus valores justos.

b) Exposição a riscos de taxas de juros

A Companhia não está exposta ao risco de taxa de juros, uma vez que não possui aplicações financeiras com taxas de juros pós-fixadas e não possui empréstimos bancários.

c) Gerenciamento dos riscos financeiros

A Companhia ainda está em fase pré-operacional e não está exposta ainda aos riscos financeiros de crédito e/ou de liquidez.

## 16. DESPESAS POR NATUREZA

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Salários e encargos	(1.540)	(1.528)
Depreciações e amortizações	(27)	(2)
Feiras, publicidade e eventos	-	(70)
Despesas diversas	(476)	(104)
Resultado custos e despesas	<u>(2.044)</u>	<u>(1.704)</u>
Demonstração do resultado do exercício:		
Despesas com vendas, gerais e administrativas	<u>(2.044)</u>	<u>(1.704)</u>
Resultado custos e despesas	<u>(2.044)</u>	<u>(1.704)</u>

17. RESULTADO FINANCEIRO

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Receita financeira:		
Rendimentos s/ aplicação financeira	189	512
Despesas financeiras:		
Despesas bancárias	(5)	(4)
Juros e multas passivos	(4)	-
Resultado financeiro	<u>180</u>	<u>508</u>

18. PROVISÃO PARA RISCOS FISCAIS E TRABALHISTAS E CÍVEIS

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 a Companhia não possuiu processos cujo risco de perda avaliado pela administração da Companhia e seus assessores jurídicos seja classificado como provável e/ou possível.

19. EVENTOS SUBSEQUENTES

Não foram identificados eventos subsequentes entre 31 de dezembro de 2024 até a data de aprovação da emissão desta demonstração financeira.